

Medicamentos Genéricos no Brasil: crenças, atitudes e comportamentos

PROTESTE
associação de consumidores

Agosto/2011

Independência

Proximidade

Excelência

Sempre
defendendo você.

PROTESTE
associação de consumidores

INFORMAÇÕES TÉCNICAS



Independência

Proximidade

Excelência

Sempre
defendendo você.

PROTESTE
associação de consumidores

OBJETIVO

- Recolher informação sobre crenças, atitudes e comportamentos relacionados com os genéricos, tanto por parte da população adulta brasileira, quanto por parte da comunidade médica.

METODOLOGIA

- Os dados foram recolhidos através de questionários em plataforma digital (*online*).
- O estudo foi dirigido à população adulta brasileira e a médicos brasileiros (todas as especialidades incluídas).

AMOSTRAGEM

- Os dados foram recolhidos entre Abril e Junho de 2011.
- Foi construída uma amostra representativa da população adulta brasileira, e uma amostra exploratória da população médica brasileira.

DIMENSÕES EM ESTUDO

- a) Conhecimento sobre medicamentos genéricos;
- b) Opiniões gerais sobre medicamentos genéricos, relacionados a:
 - controle de qualidade;
 - probabilidade de falsificação entre genéricos;
 - eficácia;
 - segurança / efeitos secundários;
 - acessibilidade aos medicamentos genéricos.

Cont.

Independência

Proximidade

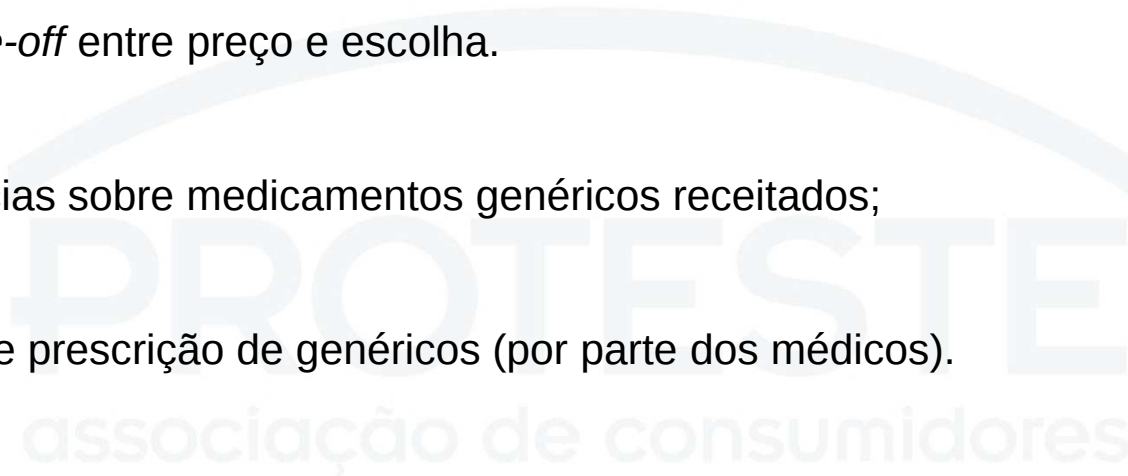
Excelência

Sempre
defendendo você.

PROTESTE
associação de consumidores

DIMENSÕES EM ESTUDO

- c) Preferência entre genéricos e equivalentes de marca:
 - para cenários de patologias com severidade diferente;
 - *trade-off* entre preço e escolha.
- d) Experiências sobre medicamentos genéricos receitados;
- e) Hábitos de prescrição de genéricos (por parte dos médicos).



Independência

Proximidade

Excelência

Sempre
defendendo você.

PROTESTE
associação de consumidores

CRENÇAS, ATITUDES E EXPERIÊNCIAS PESSOAIS COM GENÉRICOS NA POPULAÇÃO ADULTA BRASILEIRA

PROTES
associação de consumidores



Independência

Proximidade

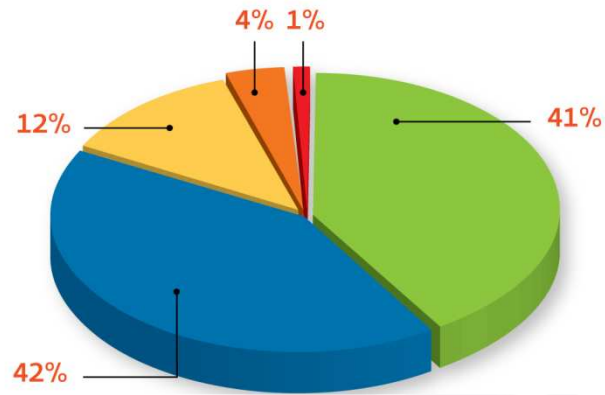
Excelência

Sempre
defendendo você.

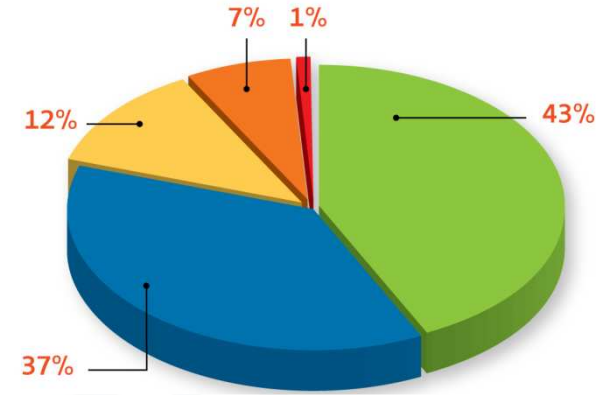
PROTESTE
associação de consumidores

CRENÇAS

Os genéricos são tão eficazes quanto os medicamentos de marca?



Os medicamentos genéricos são tão seguros quanto os medicamentos de marca?



- Totalmente de acordo
- De uma forma geral, sim
- Não sei / incerto
- De uma forma geral, não
- Não concordo em nada

83% dos questionados tem uma percepção de eficácia nos genéricos similar à eficácia nos medicamentos de marca;

80% referiram que os genéricos são medicamentos tão seguros como os de marca.

Cont. →

Independência

Proximidade

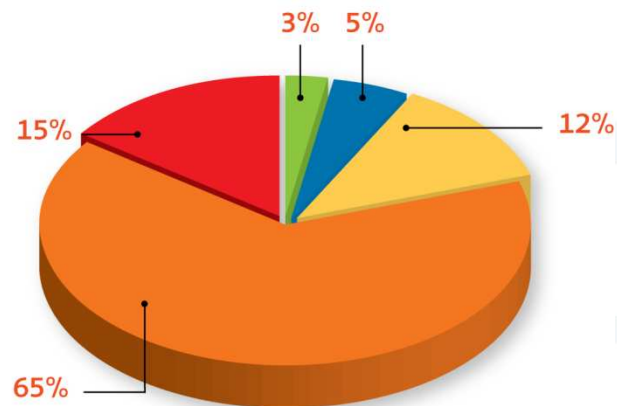
Excelência

Sempre
defendendo você.

PROTESTE
associação de consumidores

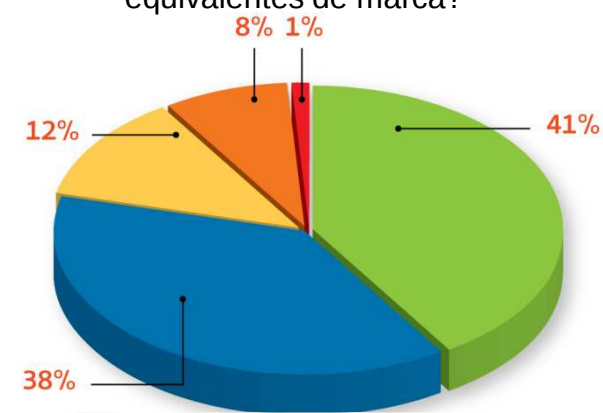
CRENÇAS

Tomar medicamentos genéricos é arriscado?



- Totalmente de acordo
- De uma forma geral, sim
- Não sei / incerto
- De uma forma geral, não
- Não concordo em nada

Os medicamentos genéricos são iguais aos seus equivalentes de marca?



80% dos questionados acreditam que tomar genéricos não é arriscado;

79% referiram que os genéricos são iguais aos equivalentes de marca.

Independência

Proximidade

Excelência

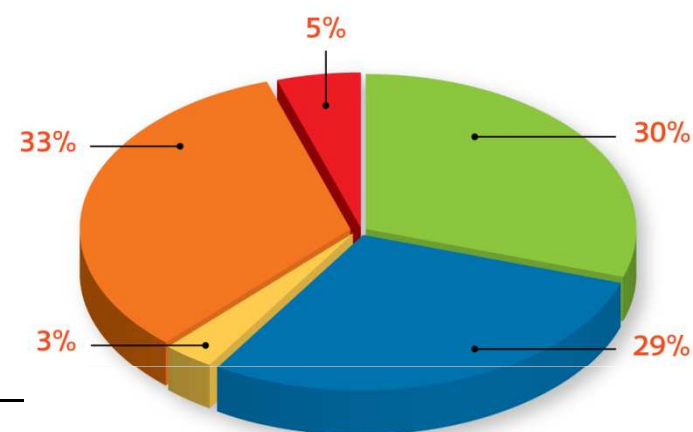
Sempre
defendendo você.

PROTESTE
associação de consumidores

ATITUDES

A diferença de preço entre genéricos e medicamentos de marca tem um papel importante, nesta escolha, para 60% da amostra.

Só escolho genérico se a diferença de preço for muito grande



Podendo escolher, optaria por um medicamento genérico, em vez de seu equivalente de marca? **TOTAL (%)**

Sim, sendo o genérico entre 1 e 5 reais mais barato	53
Sim, sendo o genérico entre 6 e 10 reais mais barato	69
Sim, sendo o genérico entre 11 e 20 reais mais barato	84
Sim, sendo o genérico entre 21 e 30 reais mais barato	87
Sim, sendo o genérico pelo menos 30 reais mais barato	88
Nunca optaria por um medicamento genérico	10

- Totalmente de acordo
- De uma forma geral, sim
- Não sei / incerto
- De uma forma geral, não
- Não concordo em nada

Cont.

Independência

Proximidade

Excelência

Sempre
defendendo você.

PROTESTE
associação de consumidores

ATITUDES

Segundo os questionados, a opção pelos genéricos não parece estar associada à percepção de gravidade da patologia.

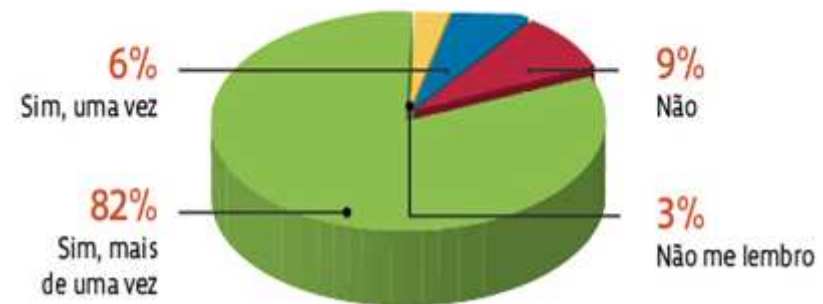
A variação dos que optariam, se possível, por genéricos foi de: **75% para problemas cardíacos a 89% para dores.**

Em geral (média das respostas atitudinais, com base nas diferentes patologias citadas)	TOTAL (%)
Mesmo que fosse possível, não mudaria para genérico	6
Mesmo que fosse possível, em princípio, não mudaria	6
Se fosse possível, em princípio, mudaria para genérico	15
Se fosse possível, mudaria com certeza para genérico	73

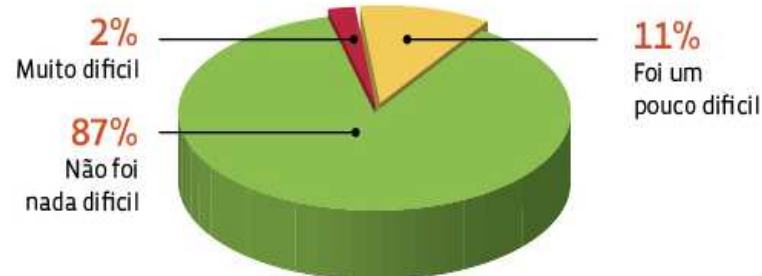
EXPERIÊNCIAS PESSOAIS

É muito frequente o farmacêutico sugerir a substituição de medicamentos prescritos pelo médico (88% da amostra refere já ter passado por essa situação pelo menos uma vez).

O FARMACÊUTICO JÁ SUGERIU A SUBSTITUIÇÃO DO MEDICAMENTO RECEITADO PELO MÉDICO POR UM GENÉRICO?



ATÉ QUE PONTO FOI DIFÍCIL ENCONTRAR O(S) MEDICAMENTO(S) GENÉRICO(S) RECEITADO(S)?



Para apenas 13% dos questionados que, nos últimos 12 meses receberam uma receita de genéricos, não foi fácil encontrar esses medicamentos na farmácia.

Cont.

Independência

Proximidade

Excelência

Sempre
defendendo você.

PROTESTE
associação de consumidores

EXPERIÊNCIAS PESSOAIS

Entre os questionados que tiveram consulta nos últimos 12 meses e que lhes foi prescrita medicação, cerca de:

- 75% afirmaram ter recebido uma receita de medicamento de marca;
- 48% afirmaram ter recebido receita de genéricos (em simultâneo ou não com outros medicamentos de marca).

Com base nestas informações, foi encontrada a razão entre genéricos e medicamentos de marca de 0.64.

PROTESTE
associação de consumidores

Independência

Proximidade

Excelência

Sempre
defendendo você.

PROTESTE
associação de consumidores

CRENÇAS, ATITUDES E EXPERIÊNCIAS PESSOAIS COM GENÉRICOS NUMA AMOSTRA DE MÉDICOS BRASILEIROS

PROTESTE
associação de consumi



Independência

Proximidade

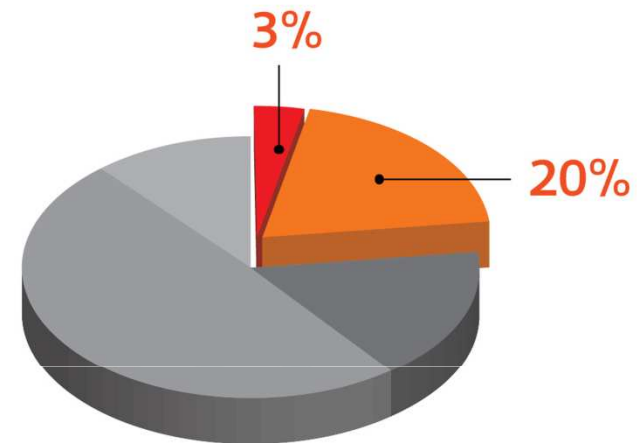
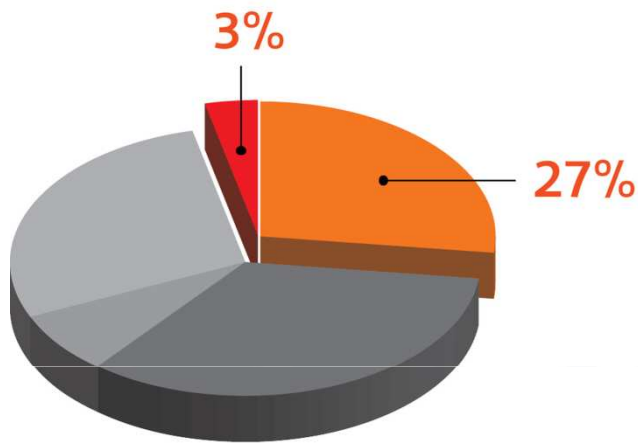
Excelência

Sempre
defendendo você.

PROTESTE
associação de consumidores

CRENÇAS

Observamos que há ainda uma percentagem relevante de médicos que tem algumas reservas quanto aos genéricos:



30% não concordam com a ideia dos genéricos serem tão eficazes

23% acreditam que os genéricos têm mais efeitos secundários

Cont.

Independência

Proximidade

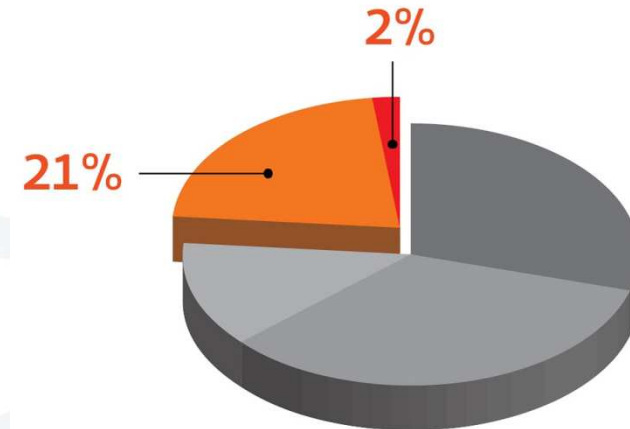
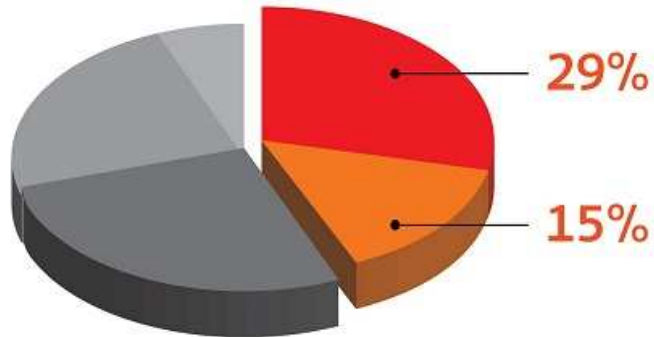
Excelência

Sempre
defendendo você.

PROTESTE
associação de consumidores

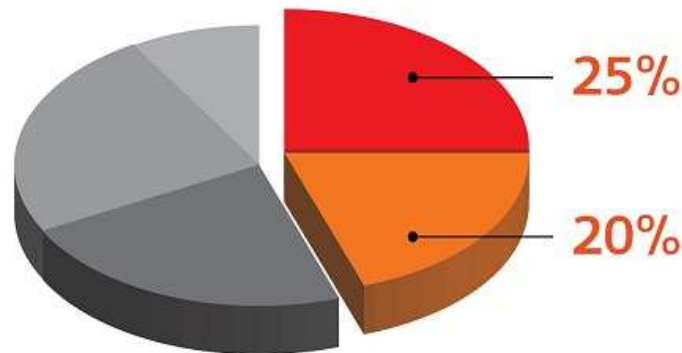
CRENÇAS

44% concordam com a ideia de haver mais problemas de falsificação de medicamentos entre genéricos



23% não concordam com a ideia dos genéricos serem tão seguros

45% estão de acordo com a ideia de que o processo de avaliação da qualidade para os genéricos é menos exigente



Cont.

Independência

Proximidade

Excelência

Sempre
defendendo você.

PROTESTE
associação de consumidores

CRENÇAS

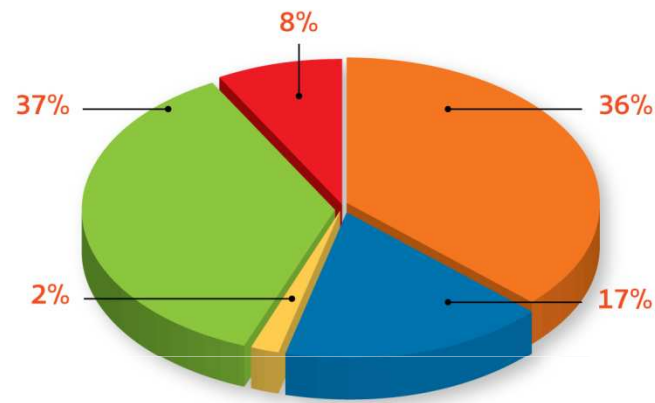
Em geral, 46% dos médicos que participaram neste estudo ainda possuem uma opinião negativa sobre os genéricos.

Opinião geral sobre os medicamentos genéricos.



ATITUDES E EXPERIÊNCIAS PESSOAIS

Até que ponto concorda com a seguinte frase:
prefiro receitar medicamentos de marca a
genéricos?



- Totalmente de acordo
- De uma forma geral, sim
- Não sei / incerto
- De uma forma geral, não
- Não concordo em nada

Com que frequência receita medicamentos
genéricos?



54% dos médicos questionados indicaram
preferir receitar medicamentos de marca a
genéricos.

42,5% referem não ter o hábito de
prescrever genéricos.

Cont.

Independência

Proximidade

Excelência

Sempre
defendendo você.

PROTESTE
associação de consumidores

ATITUDES E EXPERIÊNCIAS PESSOAIS

A gravidade clínica do doente ainda é critério para a tomada de decisão entre genérico ou medicamento de marca para 23% dos médicos questionados (dentre os que prescreveram genéricos nos últimos 12 meses).

Até que ponto o grau da enfermidade do paciente influencia na sua decisão de receitar genéricos?



Independência

Proximidade

Excelência

Sempre
defendendo você.

PROTESTE
associação de consumidores

PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES DO ESTUDO DA



Independência

Proximidade

Excelência

Sempre
defendendo você.

PROTESTE
associação de consumidores

PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES

- A população adulta brasileira tem uma opinião positiva sobre os genéricos. Sendo assim, aceitam bem tais medicamentos independentemente das diferentes gravidades das patologias;
- O fator encontrado que mais influencia na escolha pelos genéricos é o preço;
- A “troca” dos medicamentos de marca pelos genéricos em farmácias se mostrou bastante frequente no dia-a-dia dos consumidores;
- Os médicos ainda se mostram receosos sobre os genéricos, principalmente no que diz respeito à segurança, à falsificação e ao controle de qualidade.



Melissa Bezerra

Pesquisadora

Departamento de Estudos Estatísticos

PRO TESTE – Associação de Consumidores

Tel: +55 21 3906-3961 / Fax: +55 21 3906-3999

mbezerra@proteste.org.br

www.proteste.org.br

Leonardo Diz

Gerente

Informação & Serviço

PROTESTE – Associação de Consumidores

Tel: +55 21 3906 3840 / + 55 21 9413 4884

ldiz@proteste.org.br

www.proteste.org.br

Independência

Proximidade

Excelência

Sempre
defendendo você.

